

*Curtas

Livro premiado



Uma das dez obras vencedoras do Prêmio Mato Grosso de Literatura, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura (SEC), “No chão do Araguaia, li meu mundo”, reúne 77 poemas da escritora Irene Severina Rezende. A obra fala sobre o sertão, a vida simples e a natureza. Os poemas de seu livro cantam o chão do Araguaia numa relação com todo o estado de Mato Grosso. A escritora nasceu em Mineiros, Goiás, porque em Alto Araguaia, cidade de sua mãe, não havia hospital ou médicos para fazer o parto. Aos 14 anos, começou a escrever, mas queimou seus primeiros versos. “Pensava que não possuíam valor literário. Até hoje penso que tomei a decisão correta”. Há quatro anos Irene começou os versos que deram origem aos poemas de “No chão do Araguaia, li meu mundo”. “Primeiro eu vou escrevendo e guardando. Somente depois que começo a conceber uma obra”. Irene é professora titular da Unemat e já publicou os livros “Prolongamento”, “Páginas rendadas colhidas ao amanhecer”, “O Fantástico no contexto sócio-cultural do século XX: José J. Veiga (Brasil) e Mia Couto (Moçambique)”. Atualmente, reside em Tangará da Serra.

Vacinação

A Campanha Nacional de Vacinação contra o vírus influenza termina hoje. Em Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Saúde está orientando que os municípios intensifiquem as ações estratégicas e continuem a vacinação para que o estado alcance a meta, que é imunizar 80% da população prioritária, num total de 698.212 mil pessoas. Até esta quinta-feira, somente 60% do público-alvo havia se vacinado, o que corresponde a 430.736 pessoas vacinadas.

Agricultura

O Governo de Mato Grosso por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários (Seaf-MT) já entregou veículos e equipamentos agrícolas em mais da metade dos 141 municípios do Estado, com investimento de aproximadamente R\$ 5 milhões de reais. O principal objetivo é reestruturar as secretarias de agricultura, principalmente dos municípios do interior, para que a assistência técnica chegue para o agricultor familiar com novidades tecnológicas.

Meta

Em todo o estado, 17 municípios ultrapassaram a meta de 80% do Ministério da Saúde, dentre os quais Campos de Júlio (91,66%), Sinop (90,70%) e Várzea Grande (81,49%). Ao todo, 38 cidades ainda estão com a cobertura vacinal abaixo de 50%, como é o caso dos municípios de Guarantã do Norte (37,99%), Apiacás (26,28%) e General Carneiro (16,31%). A vacina está disponível gratuitamente, nos postos de saúde, e protege contra os três subtipos do vírus da gripe.

Equipamentos

Nos 17 meses desta gestão já foram entregues nove patrulhas mecanizadas (trator, colhedeira de forragem e carreta agrícola), 31 carros 1.0 quatro portas, três caminhonetes 4x4 cabine dupla, 10 carros utilitários picape duas portas, 21 motocicletas 125cc, 23 aparelhos de GPS, 23 câmeras digitais, 23 notebooks, um tanque isotérmico, 125 resfriadores de leite para 74 municípios do Estado. Os equipamentos e veículos foram licitados e adquiridos por meio de convênios federais e estaduais.



*Direto ao Ponto

com Alexandre Rolim...

Leia mais: <http://blogdorolim.blogspot.com.br/>

Vai que cola!

O secretário de Estado de Gestão, Júlio Modesto, visitará 7 municípios-polo para apresentar aos servidores públicos estaduais dados da economia de MT e tentar mudar a ideia de greve. Ele passará por Tangará da Serra. A ideia é esclarecer sobre as receitas do Estado, o crescimento da folha de pessoal e o pagamento do Reajuste Geral Anual (RGA) dos servidores. Modesto vai ter que gastar muita saliva afinal de contas os servidores estão “P” da vida e não querem saber de conversa mole.

Arraiá da Serra

Foi publicado no Diário Oficial o Edital de Pregão Presencial nº 027/2016 para a contratação de empresa especializada para prestação de serviços e fornecimento de materiais para realização do “XV Arraiá da Serra”. Únicos dos grandes eventos do calendário turístico do Município previsto para acontecer em 2016. A Prefeitura pretende gastar 54 mil reais com o Arraiá da Serra. A licitação da empresa que irá montar a estrutura no Módulo Esportivo acontecerá dia 1º de junho.

Volta por cima!

Muito criticado, principalmente em Tangará da Serra, pelo seu posicionamento diante do processo de impeachment de Dilma Rousseff (PT), o deputado federal Valtenir Pereira (PMDB) está dando a volta por cima. Precisamos reconhecer que o deputado é um dos principais intermediadores de políticas públicas, investimentos e emendas para Tangará. A Unidade Avançada da Justiça Federal, por exemplo, é projeto dele que comprou a ideia de advogados e membros da política local. Agora, Valtenir intermedia a transformação da Unidade Avançada em uma Vara Federal. Quem necessita da Justiça Federal, principalmente em assuntos ligados a Previdência, torcem para que tudo se concretize.



PSC em Tangará!

O PSC (Partido Social Cristão) tem se fortalecido nos últimos meses, especialmente depois de ganhar um filiado de peso: Jair Bolsonaro. Em Mato Grosso, o partido tem como referência o deputado federal Victório Galli e o deputado estadual Pery Taborelli, que é cogitado para concorrer a Prefeitura de Cuiabá nesta eleição. E em Tangará da Serra? Bem, por aqui o PSC já se movimenta e estuda o rumo que irá tomar nesta eleição. Em reunião ampliada do PSDB no mês passado o partido mandou representante e uma das possibilidades é apoiar o pré-candidato Vander Masson (PSDB). Todavia, nada certo. O PSC tem um nome forte e pode ser que se proponha a disputar a maioria: Wagner Gouveia (Pró Café).



Wagner Gouveia

Wagner Gouveia foi candidato a deputado estadual em 2010 pelo nanico PTN, recebeu pouco mais de 1.500 votos em Tangará e mais de 2.500 no geral. Força entre os evangélicos, Gouveia é nome a ser estudado e não deve ser subestimado. Como empresário é proprietário de uma das maiores indústrias de café do Mato Grosso, tem história em Tangará da Serra e tê-lo como aliado é determinante, principalmente por sua postura cristã e como defensor da família.

A quem perguntou!

Fui indagado recentemente sobre o prazo estipulado pela Justiça Eleitoral para que apresentadores, repórteres e comentaristas, seja de rádio ou TV, que pretendem se candidatar em 2016, deixem de aparecer nas programações. Bem, vamos lá. De acordo com a lei 9.504/1997 o prazo termina em 30 de junho, ou seja, ainda tem bastante tempo pela frente. Cerca de 40 dias para ser mais exato. Informação que eu tenho é de que ao menos dois membros da nossa mídia se candidatem este ano.

*Bastidores da Política

Parcelamento RGA

Em reunião realizada com o Fórum Sindical na manhã desta quinta-feira, 19, na Assembleia Legislativa, uma comissão formada por 12 deputados apresentou proposta para que a recomposição salarial dos servidores do estado seja paga em duas parcelas. Conforme a inflação oficial do ano passado, os funcionários públicos têm direito a receber 11,2% de reajuste para cobrir as perdas salariais de 2015. A ideia é que sejam pagos 7,5% na folha deste mês e 3,77% na de julho.

Proposta

A proposta deve ser apresentada ao governo nesta sexta-feira, 20. Durante a reunião, o líder do governo Wilson Santos disse que o estado não tem dinheiro para fazer o pagamento do RGA. Porém, apresentou como proposta compensação tributária temporária do agronegócio e que tanto a ALMT quanto o Tribunal de Contas do Estado devolvam parte do duodécimo para o governo pagar a recomposição. A expectativa é que a comissão tenha resposta até a próxima segunda-feira, 23.

Modesto

O pagamento do Reajuste Geral Anual (RGA) dos servidores estaduais está rendendo muitas reuniões em todos os municípios mato-grossenses, especialmente em cidades polos onde o secretário de Gestão, Júlio Modesto está visitando para falar sobre o assunto. Modesto já passou por Confresa, Alta Floresta, Barra do Garças e Sinop. Hoje ele se reunirá com servidores públicos de Rondonópolis, e de Tangará da Serra. Aqui o encontro será no auditório da OAB, à tarde.

Impagável

Júlio Modesto classificou como impagável a proposta de parcelamento do RGA de 11,28%, apresentada por deputados estaduais ao Fórum Sindical. Entretanto, reconhece que ainda não analisou com profundidade o teor do acordo proposto ao funcionalismo do Estado. “Recebemos uma proposta que é impagável. Significa dizer não mais uma vez aos servidores e nós não queremos isso. Queremos sim, apresentar uma proposta calcada nos pilares econômicos e financeiros, e que tenha condições de pagamento”.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 05 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Reski mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Silvana Tormes silvana@diariodaserra.com.br REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO redacao@diariodaserra.com.br DEPTO. DE ARTES Reinaldo Manarim Neto Maykon Henrique Moura Everton Matheus N. Campos	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL GRÁFICA E. Tormes & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02 CNPJ 14.648.123/0001-07 CONTATO adm@diariodaserra.com.br 65 3326-4724
--	--

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

AMM propõe criação de fundo

A Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) está finalizando a elaboração de propostas que visam melhorar a saúde financeira dos municípios e promover o desenvolvimento econômico regional. Para tanto a AMM propõe a criação de um fundo para impulsionar a industrialização no estado e a edição de uma lei que regulamente o aumento da compensação das perdas do estado e municípios com a Lei Kandir. O assunto foi discutido esta semana durante reunião na Associação. De acordo com o presidente da AMM, Neurilan Fraga, o fundo seria criado a partir da taxação em 5% de toda a produção primária exportada no estado, como soja, arroz, milho, entre outros. A arrecadação seria investida na industrialização dos produtos de forma regionalizada, de acordo com a aptidão econômica de cada polo, até que o estado atinja 60% de sua produção industrializada localmente, num prazo mínimo de 10 anos. “A industrialização trará resultados para o próprio produtor, que vai agregar valor a sua produção, além de contribuir para a transformação do modelo econômico do estado, gerando mais oportunidades para a população”.

